



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Liderança do Partido Socialismo e Liberdade

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL

REQUERIMENTO Nº , DE 2019

(Dos Srs. GLAUBER BRAGA e IVAN VALENTE)

Requer a realização de Audiência Pública com Srs. Alexandre Giordano e Kleber Ferreira, para que possam prestar informações sobre os recentes escândalos e denúncias envolvendo o acordo entre Brasil e Paraguai sobre Itaipú.

Senhor Presidente,

Requeremos, com fundamento no art. 58, §2º, II da Constituição Federal e nos arts. 255 e 256 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Audiência Pública com os Senhores Alexandre Giordano e Kleber Ferreira, para que esta Comissão possa ouvi-los sobre os recentes escândalos e denúncias envolvendo o acordo entre Brasil e Paraguai sobre Itaipú e a atuação autoridades e da empresa brasileira Léros nestas negociações.

JUSTIFICAÇÃO

Há algumas semanas, o congresso paraguaio instaurou uma CPI para investigar a supostas vantagens à empresa brasileira Léros, presidida por Kleber Ferreira, nas negociações entre Brasil e Paraguai sobre Itaipú. A imprensa paraguaia também divulgou mensagens vazadas que revelam que o advogado José Rodríguez González, que se apresentava como assessor jurídico da vice-presidência do Paraguai, disse que pessoas da empresa brasileira Léros estariam no Paraguai como representantes da família do presidente Jair Bolsonaro: dentre elas, o empresário Alexandre Giordano, suplente do senador Major Olímpio do PSL.

Registros de voos obtidos pela imprensa paraguaia e brasileira confirmam que Giordano esteve pelo menos três vezes no Paraguai ao lado de executivos da Léros. Além disso, as mensagens vazadas também mostraram o envio, a Giordano, de uma carta de intenções para a



compra de energia da empresa paraguaia Ande. As empresas de Giordano, aliás, funcionavam, até o fim do mês de julho, no mesmo prédio da sede do diretório estadual do PSL de São Paulo, presidido pelo deputado federal Eduardo Bolsonaro, quem declarou que se Giordano representou a família Bolsonaro no Paraguai, "[o] fez sem autorização".

Mais recentemente, através de um pedido feito com base na Lei de Acesso à Informação (LAI), o deputado federal Ivan Valente obteve informações do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) de que Giordano esteve no Palácio do Planalto às 8h59 do dia 27 de fevereiro, apenas um dia depois do retorno de Jair Bolsonaro de Itaipú. O presidente havia acabado de empossar o novo director do lado brasileiro da usina.

Recordamos que movidos pelo espírito de fiscalizar os escândalos ao redor deste acordo, esta Comissão já aprovou o Requerimento 102/2019 de autoria dos Srs. Rubens Bueno e Arlindo Chinaglia, convidando os Srs. Ernesto Araújo, Ministro das Relações Exteriores, e Bento Costa Lima Leite de Albuquerque Junior, Ministro de Minas e Energia para debater este tema. Com estas novas informações nos parece necessário que este colegiado ouça também os Srs. Giovanni e Ferreira sobre os escândalos e denúncias ao redor de Itaipú.

Por fim, vale ressaltar, que de acordo com jornais paraguaios, o deputado federal Eduardo Bolsonaro teria participado de uma reunião na embaixada paraguaia com representantes da Léros sobre o acordo. Também é notório que, em novembro do ano passado, o deputado se encontrou com Felix Ugarte, filho do presidente paraguaio. Esperamos que estes eventuais e supostos vínculos não motivem o presidente deste colegiado a cercear este debate e solitamos o apoio de nossos pares para a aprovação deste requerimento de modo a elucidar fatos tão importantes às relações exteriores de nosso país.

Salas das Reuniões, 28 de agosto de 2019

Glauber Braga
(PSOL-RJ)

Ivan Valente
(PSOL-SP)